

ADJUNTO ADNOMINAL E COMPLEMENTO NOMINAL

META

Explicar a função adjetiva do adjunto adnominal, um acessório do núcleo do sujeito e de outros núcleos, mostrando as classes adjuntas.

Apresentar a importância do complemento nominal, termos integrante da função substantiva.

OBJETIVOS

Ao final desta aula o aluno deverá:

identificar os adjuntos adnominais do sujeito no período simples;

reconhecer o complemento nominal e sua importância para a integração das idéias na frase.

PRÉ-REQUISITOS

Aula sobre sintaxe.



(Fonte: <http://www.gettyimages.com>).

INTRODUÇÃO

Estamos aqui novamente com disposição para o trabalho com a aprendizagem da disciplina em foco. Vamos passar a expor agora noções básicas de termos da oração ligados ao Sujeito, no caso o adjunto adnominal e o complemento nominal.

Os termos acessórios da oração são adjunto adnominal, adjunto adverbial, aposto e vocativo. É importante saber que todos esses termos são unidades sintáticas menores que se incluem dentro do sujeito ou do predicado, girando sempre em torno de nomes.

Nesta aula, iremos estudar um termo acessório da oração, o adjunto adnominal. Esse termo, na oração, determina um substantivo ou equivalente.

Todavia, aqui nesta aula, também falaremos um pouco do complemento nominal que apesar de ser um termo integrante da oração também faz referência ao nome.



(Fonte: <http://www.gettyimages.com>).

ADJUNTO ADNOMINAL

O adjunto adnominal é um termo que determina um substantivo (ou palavra de natureza substantiva); portanto sua função é atribuir uma qualidade ao determinante.

Veja: O rapaz feliz passeia.
| Adj. Adn. |

- O substantivo “rapaz” é determinado pelo artigo “o” e caracterizado (determinado) pelo adjetivo “feliz”.
- Entende-se que o rapaz é feliz independentemente da prática da ação de passear. Portanto “rapaz” foi caracterizado, adjetivado, pelos adjuntos adnominais.

Adjunto Adnominal é determinante de:

Substantivo - O rapaz feliz.

Pronome substantivo - Alguns dos alunos saíram.

Numeral substantivo - Dois dos alunos saíram.

- O A. A. só acompanha o substantivo ou uma palavra substantivada.

AS DIFERENTES CLASSES GRAMATICAIS DO ADJUNTO ADNOMINAL

A função de adjunto adnominal pode ser exercida por palavras de diferentes classes gramaticais.

Adjetivo	<u>linda</u> bola
Locução Adjetiva	bola <u>de basquete</u>
Artigo	<u>O</u> presente
Pronome	<u>Meu</u> presente
Numeral	<u>Duas</u> bolas

Veja esta frase:

Avistava-se a velha casa de paredes escuras.
| Adj. Adn. |

Aqui se vê o termo de paredes escuras preposicionado; portanto o adjunto adnominal aparece preposicionado quando representado por locução. (prep. + subst.)

ADJUNTO ADNOMINAL DETERMINANTE DE UM SUBSTANTIVO ABSTRATO

A viagem do diretor foi adiada.
Adj. Adn.

- Aqui o adjunto adnominal representa o ser que pratica a ação.
- Entende-se que o diretor é que praticaria a ação de viajar sendo o agente da ação.

Observação:

Se o substantivo abstrato representa o ser que é alvo da ação, não podemos dizer que o termo é A. A. e sim Complemento Nominal.

Veja: A viagem ao Rio foi adiada.
C. N.

Entende-se aqui que o Rio é alvo da ação de viajar.

Então, quando o substantivo determinado for abstrato devemos observar se ele é alvo ou agente da ação.

ADJUNTO ADNOMINAL X COMPLEMENTO NOMINAL

Tenha cuidado para não confundir o A. A. do C. N. Você acabou de ver que o determinante do substantivo abstrato pode ser C. N.

Então vamos estudar mais um pouco sobre isto.

Você aprendeu que o adjunto Adnominal é um termo acessório, de valor adjetivo, que serve para especificar ou delimitar o significado de um substantivo.

Já o Complemento Nominal é um termo integrante da oração, necessário para completar o sentido de nomes: substantivos, adjetivos ou de advérbios que não possuem sentido completo dentro da frase.

Portanto, antes de classificar o A. A. pense nisso:

A buzina me assustou - sentido completo

A buzina do carro me assustou - sentido completo mais detalhado
A. A. (termo acessório)

Hoje faremos a compra... (de quê ?) - sentido incompleto

Hoje faremos a compra do carro - sentido completo
C. N. (termo integrante)

COMPLEMENTO NOMINAL

Como os verbos, muitos nomes (substantivos, adjetivos e, mais raramente, advérbios) podem ter sentido incompleto. E, por essa razão, precisam de um complemento, um termo que os torne claros: a esse termo damos o nome de complemento nominal (CN), pois completa o sentido de um nome.

O complemento nominal aparece sempre regido de preposição.

EX.: Espero que você tenha feito uma boa leitura do texto.

“Leitura” é, nessa oração, núcleo do objeto direto da locução verbal “tenha feito”. Note que, nessa oração, fez-se a leitura de algo. Leitura é, portanto, um nome transitivo, e “do texto” é seu complemento nominal.

Observe ainda outras expressões: ...fundação da cidade.

... homenagem à maior cidade.

As duas expressões destacadas completam os substantivos abstratos, constituindo, portanto, complementos nominais. – além de ser alvo da ação.

ADJUNTO ADNOMINAL X PREDICATIVO

Cuidado para não confundir adjunto do núcleo do objeto com o predicativo do objeto.

Ela deixou a mãe assustada.

O. D. Predicativo do O. D.

Ela comprou a blusa azul. - núcleo: **blusa**; **azul**: adj. adn.

O. D.

Observe que o predicativo atribuí ao objeto direto uma característica temporária.

Já o Adj. Adn. descreve uma característica constante, permanente.

OBSERVAÇÃO:

Para não se confundir, você pode tentar deslocar a palavra para outro lugar da oração. O predicativo pode ser deslocado para perto do verbo, enquanto que o adj. adn. não pode.

Veja: Ela deixou assustada a mãe.

Ela comprou azul a blusa.

CONCLUSÃO

É importante observar que ao núcleo substantivo, qualquer que seja a função deste, pode juntar-se um termo de valor adjetivo, para acrescentar-lhe um dado novo à significação : o adjunto adnominal.

E também devemos observar que o complemento nominal, geralmente, integra o sentido de nomes que correspondem a um verbo transitivo, normalmente relacionado pela forma ou pelo sentido.

Desta forma saberemos sempre definir quando é adjunto adnominal ou complemento nominal.



RESUMO

Como vimos:

O A. Adn. acompanha apenas o substantivo, caracterizando-o. Tem sentido ativo.

O C.N. acompanha um substantivo, um adjetivo, um advérbio e tem sentido passivo, sofre a ação.

O A. Adn. pode ser um artigo, um adjetivo, um pronome, um numeral, ou uma locução adjetiva, iniciada por preposição.

O A. Adn. acompanha um substantivo abstrato sendo agente da ação.

O A. Adn. não pode ser deslocado para perto do verbo quando aparecer no predicado como determinante do objeto direto.

ATIVIDADES

1. Todos os termos destacados funcionam como adjunto adnominal. exceto:

- a) () Digam que sou um homem sem orgulho.
- b) () Quero dantes a tua pele sem rugas.
- c) () Na estação de Vassouras, entraram no trem.
- d) () Eu quero a estrela da manhã.
- e) () Acalmava-se a contemplação desse jardim.

2. Em todos os itens, o termo destacado liga-se a substantivo abstrato. Classifique-o, escrevendo entre parênteses o número:

- (1) para adjunto adnominal
- (2) para complemento nominal

- a) () “Antes o vôo da ave, que passa e não deixa rastro.”
b) () “A recordação é uma traição à natureza.”
c) () “Meus olhos são pequenos para ver o deslizar do peixe sob a mina.”
d) () “Meus olhos são pequenos para ver o transporte das caixas de comida.”

3. Em todos os itens, o termo destacado é complemento nominal, exceto em:

- a) () “Estou farto do lirismo comedido.”
b) () “Estavam todos absortos na vida, confiantes na vida.”
c) () “Passei trinta anos longe dela.”
d) () “Minha alma estava naquele instante vazia de mim.”
e) () “Lembra-se da figura vaga do finado amigo.”

REFERÊNCIAS

- KEHDI, Valter. **Morfemas do português**. São Paulo: Ática, 1987.
SADMAN, Antonio José. **Morfologia Geral**. São Paulo: Contexto, 1991.
ZANOTO, Normélio. **Estrutura mórfica da língua portuguesa**. Caxias do Sul: EDUCS, 1986.